

ESTRUTURA DO TRABALHO:

A1-ANÁLISE DO SÍTIO (Grupo); 3 sem.

1. Estrutura Urbana
2. Análise Histórica
3. Análise Humana e Social

P1-DESENHO CONCEPTUAL/PROPOSTA ESQUEMÁTICA (Grupo); 3 sem.

1. Registos — Conceitos
2. Hipóteses — Propostas

P2- DESENHO URBANO/ESTUDO PRÉVIO (Individual) 8 sem.

1. Escala do Território
2. Escala do Edificado

AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO INTERMÉDIA 35%

A1-análise do Sítio (grupo) 20% / P1-Desenho Conceptual/Proposta Esquemática (grupo) 35%

AVALIAÇÃO FINAL 65%

P2-Estudo de Casos 10% / Desenho Urbano (Individual) 20% / Estudo Prévio (individual) 35%



LABORATÓRIO DE PROJECTO 6

A ARQUITECTURA COMO PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UMA IDEIA NA REALIDADE EXISTENTE.

CONTEXTOS URBANOS DISSEMELHANTES, E OS PROCESSOS DA SUA TRANSFORMAÇÃO.

O BAIRRO DE MOSCAVIDE: A REGIÃO DE LISBOA COMO CASO DE ESTUDO.

TEMA - 2020-21

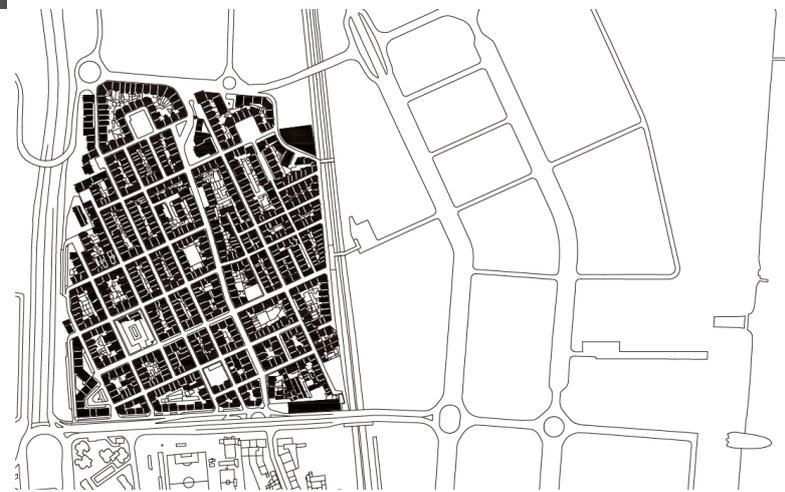
FAUL CARLOS S. LAMEIRO

OBJECTIVOS: Pretende-se trabalhar em contexto de “**Revitalização, Regeneração e Requalificação Urbana**”. As estruturas urbano-arquitectónicas deverão envolver obra nova em conjunto com intervenções em pré-existente paisagístico, urbano e edificado.

ABORDAGEM TEÓRICA: A **mescla de presenças e de continuidades**, ao contrário da cidade que se apresenta social e espacialmente estratificada, será uma das pistas de Construção Programática e de Projecto que a seguir apresentamos.

A importância do **Espaço Público**, o repensar do **Espaço Privado**, as confluências e continuidades entre ambos, nas suas materialidades, nas suas estruturas sociais, culturais e económicas, num contexto de **Continuidade Histórica** e **Contiguidade Espacial** são factores chave a considerar. Na Cidade há sempre um **Antes** e um **Depois**, e também um **Aqui** e um **Ali**. É nesta trama que a Cidade deve ser entendida, estudada e transformada.

QUESTÕES: Quem vai viver no bairro a curto médio prazo tendo em conta as condições da sua centralidade e acessibilidade, trazendo novas populações? Como melhorar e potenciar os aspectos de **vida urbana local**? Como alargar a sua atractividade baseando-a num alastramento dos possíveis usos públicos e colectivos? Como resolver e reforçar os **sistemas de permeabilidade / separação** que se observam nos limites do bairro são questões chave que fazem fazer sentido esta proposta de trabalho e este projecto.



PROPOSTAS DE PROGRAMA

Tipos de habitação não corrente:

- Habitação acessível a extractos especiais da população (idosos e em idade “não activa”);
- Habitação temporária, “estudantes, investigadores, trabalhadores temporários”;
- “Co-habitação” e usos e serviços partilhados;
- Casas a custo razoável para jovens em início de vida independente;
- habitação colectiva variações de composição e crescimento dos agregados que as habitam

Usos sócio-culturais e económicos:

- “CO-WORKING” / “SMALL BUSINESS”, Business Ideia;
- Actividade comunitárias para voluntariado de “não-activos” ou activos;
- “SOHO” Small Office Home Office;
- Espaços de ensino / aprendizagem, Ateliers;
- “MULTI-USE Spaces”;
- Equipamentos de apoio à vida local;
- Usos públicos, de vida urbana, exterior;
- Outros usos, de proposta de alunos.

UNIVERSIDADE DE LISBOA